

Título: *Mudanças técnicas na agricultura: perspectivas da transição agroambiental em Colombo-PR*

Doutorando: Luciano de Almeida

Comitê Orientador: Alfio Brandenburg e Angela D.D. Ferreira

Defesa: 12/2003

RESUMO

Esta tese aborda a mudança técnica na agricultura. Analisam-se as lógicas, e outros condicionantes relacionados ao contexto sócio-estrutural mais imediato e aos sistemas de produção, que orientam as escolhas técnicas e a gestão dos recursos naturais dos produtores de hortaliças do município de Colombo-Pr. Desenvolveu-se uma metodologia que articulou atividades coletivas e individuais, e onde a análise das relações entre agricultura e meio ambiente se deu em diferentes escalas espaciais, associadas às distintas fases da pesquisa. Articularam-se procedimentos metodológicos de caracterização da fragilidade ambiental do meio físico, com instrumentos de análise dos fenômenos sociais associados às mudanças técnicas. Predomina em Colombo a combinação de solos, ambientalmente frágeis com uma agricultura convencional, cujo manejo intensivo dos solos e uso de agroquímicos, gera impactos ambientais, seja em termos de processos erosivos e riscos de contaminação dos recursos hídricos. Os agricultores fazem suas opções técnicas frente a um conjunto de restrições e oportunidades sinalizadas ou efetivadas pelo mercado, pela continuidade e os grupos de referência com os quais se articulam, pelo núcleo familiar, pelo meio físico, e pelas instituições e serviços relacionados à gestão dos recursos naturais, a geração e socialização de conhecimentos técnicos. É nesse contexto complexo e dinâmico que os agricultores se orientam, fazendo uso de sua lógica prática para se apropriar, ao seu modo, das opções técnicas e decidir como vão gerir os recursos naturais. Diante de diversas informações, necessidades práticas cotidianas, oportunidades e restrições, os agricultores reservam para si um campo de autonomia, onde desenvolvem processos de elaboração e filtragem, e aplicam sua marca pessoal na escolha e na gestão da unidade. Estas escolhas se dão num contexto de lógicas de gestão técnica que incorporam as dimensões econômica, sócio-cultural, política e ambiental. Mostrou-se que, dado o processo de intensa integração ao mercado, vem se configurando uma lógica econômica-instrumental de gestão onde a dimensão econômica, concretizada na maximização da produtividade e do lucro, ocupa, não sem resistência, um grau de importância cada vez maior. Ao mesmo tempo, identificaram-se valores sócio-culturais, como segurança e autonomia, associados à agricultura familiar, que mostram outros elementos constitutivos destas lógicas. A preocupação ambiental é restrita entre os agricultores, estigmatizada e associada a processos intervencionistas. A questão ambiental, de modo geral, gera conflitos e exige o rearranjo de práticas, prioridades e percepções. Tem-se um universo prático e simbólico em construção, onde os agricultores ao mesmo tempo em que "rejeitam" mudanças contrárias ao fazer agrícola consolidado, identificam restrições e oportunidades e discutem um novo cenário para sua existência como agricultores. Quanto à perspectiva da transição agroambiental, embora o contexto de pressões e oportunidades orientadas para o uso sustentável dos recursos naturais seja crescente e reconhecido pelo conjunto dos agricultores, tanto do ponto de vista das lógicas de gestão, quanto de condicionantes estruturais, configura-se um contexto onde predominam restrições que ofuscam potencialidades latentes para mudanças orientadas para uma agricultura de base ecológica em Colombo.

Palavras-chave: Mudanças técnicas, transição agroambiental